

Quando for necessário um cuidado profissional e um carinho especial...
Casa de Repouso Despertar, cuidados profissionais a idosos.
Rua Santos Dumont, 516 - Centro - Petrópolis/RJ - (24) 2243-8938 | Fax: (24) 2237-5594

Despertar 18 anos
Casa de Repouso
Dignidade na Terceira Idade

Os 55 anos da pílula: da revolução feminina ao desafio masculino

Reportagens da época mostram que anticoncepcional chegou às prateleiras em meio a grande expectativa

POR **FLÁVIA MILHORANCE**
15/06/2015 6:00



Laboratório. Cientistas trabalham na fórmula do anticoncepcional - Foto de arquivo/1972

“Poderá uma pílula salvar a Humanidade?”. Sua chegada às farmácias de todo o mundo trouxe enorme expectativa, como fica claro no título publicado pelo GLOBO em 10 de fevereiro de 1962, depois do seu lançamento no mercado mundial. Nos EUA, isto ocorreu em agosto de 1960 e, em seguida, no Brasil. Em cerca de uma década, dez milhões de mulheres já consumiam o anticoncepcional. Hoje, estimam-se em cem milhões de usuárias de uma enorme diversidade de opções de contraceptivos hormonais. A

OFERTA MELHOR OFERTA VÁLIDA SOMENTE HOJE

MÁQUINA DE COSTURA

DESCONTO IMPERDÍVEL

COMECE HOJE MESMO SUAS CONFEÇÕES

COMPRAR AGORA

grande expectativa atualmente é com a pílula masculina.

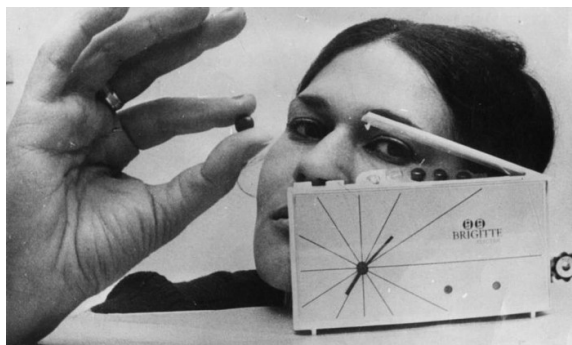
As primeiras cartelas foram liberadas para mulheres que apresentassem receita médica e certidão de casamento. Dos anos 1960 para cá, o impacto comportamental que a pílula provocou foi enorme e, invariavelmente, ela vem associada a expressões como “revolução sexual” e “emancipação feminina”. Mas a preocupação brasileira à época de seu lançamento era, principalmente, o rápido crescimento populacional.

“Quantos filhos terá sua neta? A surpreendente resposta, se os entendidos estão certos, é que ela terá tantos quantos lhe ordenarem que tenha. Esses cientistas atestam que drásticas restrições à louca elevação numérica da humanidade virão, seja como fôr, dentro dos próximos cem anos”, diz a reportagem de 1962.

REJEIÇÃO HISTÓRIA DA IGREJA CATÓLICA

Pelo menos essa “salvação” — controle de natalidade — foi garantida. Associado a outros fatores além da pílula, os números de nascimentos caíram. Segundo o IBGE, em 1960 as brasileiras tinham, em média, 6,3 filhos. Em 1970, o número diminuiu para 5,8; e, em 2007, chegou a 1,95.

— Houve redução, mas o impacto da pílula, se fosse o carro-chefe de programas de planejamento familiar, poderia ser muito maior no Brasil — comenta o ginecologista Luiz Fernando Dale, da Clínica Dale, que enfatiza a revolução provocada pelo medicamento. — A pílula trouxe uma liberdade que antigamente era exclusiva do homem. Ela trouxe igualdade na esfera sexual, isto foi fabuloso.



Uma década antes de começar a ser vendida, a

pílula já ganhava uma inimiga histórica: a Igreja Católica. A rejeição dos sacerdotes ao método contraceptivo, que ainda se mantém, era tema frequente de discussão. Em 17 de setembro de 1962, O GLOBO publicou o primeiro posicionamento oficial após o início das vendas, emitido pelo Papa Pio XII. Ele reafirmou as palavras de seu predecessor, Pio XI, que foi taxativo: “Êsse atentado, que tem por fim impedir a procriação de uma nova existência, é imoral e nenhuma ‘indicação’ ou necessidade pode transformar em ato moral e lícito uma ação intrinsecamente imoral”.

Além de debates morais, incertezas sempre permearam o uso do anticoncepcional. A principal delas é sobre sua segurança: “Essas pílulas parecem não fazer mal, se tomadas mais ou menos por um ano. Caso, porém, se deseje um filho depois de essas pílulas terem sido tomadas durante alguns anos, poderá essa forma de prática anticoncepcional prejudicar a criança?”, publicou O GLOBO no dia 8 de maio de 1961.

Luiz Fernando Dale explica que elas são seguras, eficazes e que o mecanismo de ação da pílula não mudou. Basicamente, ela age ao manter níveis constantes de progesterona e estrogênio, que inibem os hormônios LH e FSH na hipófise (glândula no cérebro), impedindo, assim, a ovulação. Elas, segundo Dale, avançaram, e a principal evolução foi a redução da quantidade de hormônio despejado no organismo feminino, hoje 30 vezes menor do que o das primeiras fórmulas, o que reduziu os efeitos colaterais.

— Em mulheres sem fatores de risco, a única restrição que existe de concreto é o fumo. A mulher deveria escolher entre a pílula e o cigarro — afirma Dale, lembrando, no entanto, que um novo estudo deixou médicos atentos.

Publicada na revista “British Medical Journal” no mês passado, a pesquisa traz evidências de que pílulas anticoncepcionais mais recentes têm mais risco de coágulos sanguíneos graves (distúrbio do sistema circulatório conhecido como tromboembolismo venoso).

— No momento, isto está balançando a comunidade médica. Não é para abandonar a

pílula, mas estamos de olho. Mais estudos precisam comprovar ou descartar esse dado — afirma.

Nos últimos anos, pesquisadores ao redor do mundo se empenham noutro grande desafio: desenvolver um anticoncepcional para homens. A tarefa está avançada, e um dos grupos que trabalham na meta, a Fundação Parsemus, espera lançar o produto, hoje em fase de testes, em 2017 no mercado americano.

O mecanismo consiste na aplicação de um gel nos vasos deferentes, localizados nos testículos, que bloqueia a passagem dos espermatozoides. Ele funciona por até dez anos e pode ser revertido com a aplicação de uma injeção de bicarbonato de sódio no local.

100% PEC das Domésticas



Controle de ponto, recibos e guias. Pague certo, dentro da lei. Conheça



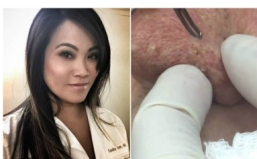
ANTERIOR

Chega a 16 o número de mortes por MERS na Coreia do Sul

PRÓXIMA

Moléculas promissoras são identificadas para o tratamento de leucemia, aponta estudo

MAIS POPULARES



SOCIEDADE

Vamos falar de sexo: 'O viagra feminino'

SOCIEDADE

Dermatologista faz sucesso na internet espremendo cravos e...

Em fase final de teste, pílula promete aumentar desejo sexual das mulheres



CULTURA

Novo filme da franquia 'Jurassic Park' cria metáfora sobre o...

BLOG

Indaiatuba vai sediar a 65ª edição da Prova Ciclística 1º de Maio



VIDA

A diferença entre estas duas fotos? Três minutos

EM DESTAQUE AGORA NO GLOBO

BRASIL

Governo apresenta hoje às centrais sindicais posição sobre novas regras...

Dilma terá de decidir se veta ou não nova regra aprovada no Congresso, a chamada 85/95, que acaba com fator previdenciário



NEGÓCIOS E FINANÇAS

Caderneta tem em 12 meses a maior perda real desde 2003



BRASIL

Fachin: delação premiada não pode ser a prova definitiva



BRASIL

A dois dias de julgar as contas de Dilma, TCU está dividido



BRASIL

Itália prolonga a suspensão da extradição de Pizzolato

MAIS LIDAS

01 Adolescentes perdem braços em ataques de tubarão em praia da Carolina do Norte

02 Convenção do PSDB de São Paulo se transforma em ato pela candidatura de Alckmin a presidente em 2018

03 A dois dias de julgar as contas de Dilma, TCU está dividido

04 Imagens mostram agressor de três jovens em festa na Gávea atacando homem em loja

05 Barcelona vai renovar com Neymar até 2020 e botar multa de rescisão igual à de Messi

Shopping



- [Onix LTZ 1.4 2015](#) Consulte



- [Cobalt LTZ 1.8 2015](#) Consulte

TÓPICOS [COPA AMÉRICA](#) [90 ANOS O GLOBO](#) [LAVA-JATO](#) [OBITUÁRIO](#)

VERSÃO MOBILE

ANCELMO.COM
GENTE BOA
BAIRROS
DESIGN RIO
EU-REPÓRTER
RIO 2016
RIO 450
TRÂNSITO

MIRIAM LEITÃO
CARROS
DEFESA DO CONSUMIDOR
INDICADORES
INFRAESTRUTURA
NEGÓCIOS E FINANÇAS
PETRÓLEO E ENERGIA

PATRÍCIA KOGUT
TEATRO E DANÇA
ARTES VISUAIS
FILMES
LIVROS
MÚSICA
RIO SHOW

BOTAFOGO
FLAMENGO
FLUMINENSE
VASCO
RENATO M. PRADO
MMA
RADICAIS
PULSO

OPINIÃO
BLOGS
VÍDEOS
FOTOS
PREVISÃO DO TEMPO
INFOGRÁFICOS
EU-REPÓRTER

BRASIL

ELIO GASPARI
ILIMAR FRANCO
JORGE BASTOS MORENO
MERVAL PEREIRA
BLOG DO NOBLAT
JOSÉ CASADO

SOCIEDADE

CONTE ALGO QUE NÃO SEI
EDUCAÇÃO
HISTÓRIA
MÍDIA
RELIGIÃO
SEXO
SUSTENTABILIDADE

ESTILO

BELEZA
MODA
GASTRONOMIA
TURISMO

TV

PATRÍCIA KOGUT



© 1996 - 2015. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

[PORTAL DO ASSINANTE](#) [CLUBE SOU+RIO](#) [FAÇA SUA ASSINATURA](#) [AGÊNCIA O GLOBO](#) [O GLOBO SHOPPING](#) [FALE CONOSCO](#) [DEFESA DO CONSUMIDOR](#) [EXPEDIENTE](#) [ANUNCIE CONOSCO](#)
[TRABALHE CONOSCO](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#) [TERMOS DE USO](#)